

**Universidade Federal de Goiás  
Faculdade de Educação  
Projeto de pesquisa  
Centro Memória Viva  
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**PROJETO BASE**

**INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL**

**Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás**

**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:**

**Fórum Goiano de EJA  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Escola de Formação da CUT Centro Oeste**

**PERÍODO: 2010 A 2014**

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO INTERINSTITUCIONAL</b>
<b>Título do Projeto: Centro Memória Viva – Documentação e referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais</b>

<b>1.1. IDENTIFICAÇÃO DAS EQUIPES</b>
<b>1.1.1. Equipe Líder</b>
IES: Universidade Federal de Goiás
<b>1.1.2. Entidade parceira - I</b>
Fórum Goiano de EJA
<b>1.1.3. Entidade parceira - II</b>
Pontifícia Universidade Católica de Goiás
<b>1.1.4. Entidade parceira – III</b>
Escola de Formação da CUT Centro Oeste

<b>2. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO</b>		
<b>2.1. Coordenadora</b>		
Nome: Maria Margarida Machado		
CPF: 324776191-87	Endereço Profissional: Faculdade de Educação – Rua 235, S/N Setor Universitário – Goiânia - CEP 74605-050	
Titulação: Doutora	Ano de Defesa da Tese: 2002	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (62)32096213	Fax: (62) 3521 1879	E-mail: mmm2404@gmail.com
Vínculo Empregatício: DE	Categoria: Adjunto	
<b>2.1.1. Participante</b>		
Nome: Maria Emilia de Castro Rodrigues		
CPF: 347535911-15	Endereço Profissional: Faculdade de Educação – Rua 235, S/N Setor Universitário – Goiânia - CEP 74605-050	
Titulação: Doutora	Ano de Defesa da Tese: 2008	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (62)32096213	Fax:	E-mail: me.castro@terra.com.br
Vínculo Empregatício: DE	Categoria: adjunto	

<b>3. IDENTIFICAÇÃO DAS EQUIPES PARCEIRAS</b>		
<b>3.1. Coordenadora pelo Fórum de EJA</b>		
Nome: Janaina Cristina de Jesus		
CPF: 469.883.001-04	Endereço Profissional: Rua 104, n. 721 – Setor Sul – Conselho Municipal de Educação de Goiânia – CEP: 74080-240	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Tese: 2004	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (62) 3524-1728	Fax:	E-mail: <a href="mailto:janainacris2002@yahoo">janainacris2002@yahoo</a>
Vínculo Empregatício: Funcionário Público	Categoria:	
<b>3.2. Coordenador pela PUC-GOÍÁS</b>		
Nome: Alberto Ribeiro do Carmo		

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

CPF: 77439317815	Endereço Profissional: Av. Universitária 1069, caixa postal 86 CEP. 74605-010	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Tese: 1996	Currículo Lattes? Sim
Telefone: 38774477	Fax:	E-mail: Alberto.ribeiro@hotmail.com
Vínculo Empregatício: TI – 40		Categoria: Adjunto I
<b>3.2.1. Participante</b>		
Nome: Marcos Antonio da Silva		
CPF: 308777177-53	Endereço Profissional: Av. Universitária 1069, caixa postal 86 CEP. 74605-010	
Titulação: <b>Doutor</b>	Ano de Defesa da Tese: 2002	Currículo Lattes? Sim
Telefone: 32021448/81740122	Fax:	E-mail: marcos.edu@pucgoias.edu.br
Vínculo Empregatício: Efetivo 40h		Categoria: titular
<b>3.2.2. Participante</b>		
Nome: Aldimar Jacinto Duarte		
CPF: 45551502104	Endereço Profissional: Av. Universitária 1069, caixa postal 86 CEP. 74605-010	
Titulação: Mestre	Ano de Defesa da Tese: 1999	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (62) 35031004	Fax:	E-mail: aldimarjd@hotmail.com
Vínculo Empregatício: TI 40h		Categoria: Assistente I
<b>3.3. Coordenadora pela Escola de Formação da CUT Centro Oeste</b>		
Nome: Rutiléia de Sá Arruda Lisboa		
CPF: 963.187.751.53	Endereço Profissional: RUA 70 NUMERO 661 CENTRO DE GOIANIA-GO.	
Titulação: Graduada	Ano de Defesa da Tese: -	Currículo Lattes? Sim
Telefone: (62) 3213 5438 62) 84006767/96218120	Fax:	E-mail: <a href="mailto:rutinhaa@gmail.com">rutinhaa@gmail.com</a>
Vínculo Empregatício: Assessora Pedagógica		Categoria:

#### 4. PROJETO BASE

##### 4.1. Justificativa

A organização de documentos e de outras fontes disponibilizadas por meio de museus, arquivos ou centros de referências *on-line* é uma iniciativa que tem sido fortemente ampliada na área de história da educação em diversas modalidades de ensino. Uma das experiências consideradas bem sucedidas é o **Museu Virtual da Educação de Portugal, um dos primeiros espaços a disponibilizar um extenso acervo de documentos sobre a história da educação portuguesa e brasileira**. Podemos citar ainda as experiências no Brasil, como o *Centro de Memória da Educação da USP*; *Centro de Referência em Educação Mário Covas*; *Museu virtual da memória da educação de Minas Gerais*, assim como outras iniciativas provindas da academia ou de outras

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

instituições.

Em relação aos acervos especialistas em educação de jovens e adultos podemos contar com a página do CREFAL - *Centro de Cooperación Regional para la Educación de los Adultos en América Latina y el Caribe*. São páginas que disponibilizam aos pesquisadores diferentes acervos que incluem itens como documentos oficiais, objetos escolares, legislação educacional, fotografias, mobiliários, livros de diferentes modalidades, cadernos, cartazes, cartilhas, mapas, manuais de ensino, instrumentos de punição e arquivo de depoimentos orais.

Em Goiás a partir do Projeto de pesquisa *Infovias e Educação*, originou-se o *Museu Virtual da Educação em Goiás* que está hospedado na página da Faculdade de Educação. O Museu está no ar no endereço eletrônico: [www.fe.ufg.br/museu](http://www.fe.ufg.br/museu). A partir do ano de 2009 esse espaço está sendo reformulado e realimentado com outras fontes para continuar servindo como referência para pesquisadores interessados na história da educação de Goiás. A iniciativa partiu da coordenação do Projeto de Pesquisa: *Projeto de Educação da Sociedade Goiana do Século XIX* e o re-lançamento está previsto para o ano de 2010.

Nas temáticas voltadas especificamente para Educação de Jovens e Adultos e Educação Popular, é importante ressaltar que Goiás acumulou significativa história na área, sobretudo no período da ditadura militar (1964-1985) e no período conhecido como pós-ditadura. Boa parte dessa história e dessa memória, principalmente do Movimento de Educação de Base em Goiás (MEB-GO), está disponível no Museu Virtual da Educação, no link Memória Viva, onde se encontram: projetos de pesquisa, projetos de extensão, depoimentos orais, documentos oficiais e não oficiais, teses, dissertações, publicações, pesquisas, fotos, materiais didáticos e outras fontes que registram a história da educação popular.

Apesar do número significativo de materiais disponíveis, nota-se que ainda há muitas fontes que precisam ser 'garimpadas', identificadas, organizadas e socializadas para gerarem futuras investigações. Sabe-se que muitos documentos e materiais produzidos sobre a educação popular continuam dispersos, ocultados e indisponíveis ao acesso público. Nota-se igualmente que parte da história está guardada somente na memória individual das pessoas que viveram experiências ímpares de atuação na educação popular. Há muito para se fazer, pois preservar tudo isso, realizando um trabalho integrado, coletivo, pode significar trocas de saberes e conquistas para conservar os signos da memória que caracterizaram a educação de jovens e adultos e ações dos movimentos sociais.

Escrever sobre o passado, há muito tempo deixou de ser uma narrativa pura e reconhecida como 'verdadeira', pois o passado não está pronto e acabado esperando o historiador contá-lo, assim como, o documento não desvenda o passado de forma direta e transparente. A história e o passado são plurais, é um conjunto de valores construídos, socializados, significados e legitimados pelos homens para explicar um tempo e uma sociedade.

Contudo, disponibilizar os documentos da história e da memória da educação de jovens e adultos pode permitir aos pesquisadores revelar a história por meio do diálogo e indagação com o documento. Possibilita também ampliar estudos, debates e confrontos

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

necessários para compreender as diferenças e permanências das práticas educacionais. Pode favorecer importantes revelações de trabalhos educacionais realizados em diferentes tempos e espaços. Pode favorecer interessantes debates entre história e sujeitos no âmbito local, regional e nacional, ampliando debates de história comparativa e valorizando a compreensão dos processos pedagógicos ao longo da história.

Em um país que pouco preserva a memória e a história de seu povo, como se memória e história evocassem somente o passado de forma desvinculada, melancólica e saudosista, ou que o passado em nada importa para a compreensão das práticas no presente, faz-se necessário conservar os traços, os vestígios que a história e a memória deixaram, também como forma de combater o efeito devastador da rapidez de uma sociedade presentista, que pouco valoriza sua gente com sua história e sua memória.

As palavras memória e história invocam, de forma inconfundível, o passado. Contudo, apesar dessa proximidade, de tratarem do mesmo objeto, história e memória não devem ser confundidas. A memória é sempre vivida, física ou afetivamente e história é escrita e impessoal, ou seja, a memória é história viva e vivida e permanece no tempo, renovando-se, pois a memória não obedece a regras, ela é reconstituída a cada vez que se lembra do fato, é subjetiva e se transforma ao longo do tempo. A história, por sua vez, se faz sobre um método, sem perder de vista a dúvida, a interrogação e o questionamento que se fazem as fontes. Por exemplo, O MEB foi um Movimento que existiu, é algo concreto na história da educação brasileira, contudo, a forma com que cada um lembra do MEB marca a memória. Um militante certamente terá lembrança diferente da lembrança de um militar repressor do Movimento. São as várias memórias que compõem a história.

Em função da preocupação com a preservação da memória e da história, já iniciada pelo projeto descrito no Museu Virtual, pelo tratamento do conjunto de documentos já levantados nas pesquisas de mestrado e doutorado dos pesquisadores envolvidos neste novo projeto e pela aprimoramento do uso do recurso informatizado dos portais virtuais hoje existentes, que propomos o presente Projeto Base, que constituirá o **Centro Memória Viva**. Como já foi ressaltado, parte da história da EJA, da educação popular e dos movimentos sociais de Goiás, encontram-se espalhadas em arquivos não organizados, nos baús familiares, nas secretarias de educação e em outros espaços não acondicionados. É dessa forma que parte da história permanece desconhecida, não escrita ou com lacunas. Assim como, se não forem recolhidos, pode desaparecer também, dados preciosos que as pessoas que participaram desses movimentos guardam em suas memórias. Ou seja, informações retidas nas memórias daqueles que, em função do tempo ou de bloqueios devido repressões vividas, não foram socializadas, anotadas e disponibilizadas. Para se obter esses materiais é preciso fazer um trabalho coletivo, sobretudo de conscientização da importância desses documentos e depoimentos para a construção e registro da história local.

Este projeto conta inicialmente com a participação de professores e alunos da Faculdade de Educação, ligados às pesquisas de EJA e Proeja, reúne pesquisadores que já trabalham com projetos de pesquisa integrados à FE/UFG, como é o caso dos professores da PUC-Goiás e do Fórum Goiano de EJA; incorpora nesta nova iniciativa representantes do movimento nacional de formação em economia solidária, que atuam na

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

escola de formação da CUT/GO. Diante disso, um desafio se nos impõe: localizar, identificar, preservar o que produziu a educação popular, a educação de jovens e adultos e os movimentos sociais em Goiás, vivenciada no período de 1960 a 2010, divulgando-a no museu virtual e disponibilizar o acervo ao público especializado para consulta e pesquisa.

A pesquisa histórica dispõe atualmente de diferentes suportes técnicos para garantir a memória e preservação de documentos, objetos, monumentos e outros recursos que nos reportam a fatos e acontecimentos que adquirem significado na compreensão da realidade passada e presente. As tecnologias têm interferido nas pesquisas históricas, não apenas pela rapidez com que permitem a preservação de acervos, como também pelas mídias disponíveis que permitem a digitalização de imagens e sons. Uma linguagem informática que nos permite a divulgação e preservação de acervos históricos

Como pode ser verificado na Memória Viva, disponível no Museu Virtual, Goiás acumulou uma significativa história na área de alfabetização de adultos, durante a ditadura militar. Parte dela, especialmente do MEB-GO, está no museu virtual, porém muito ainda há para ser pesquisado. Em especial, a partir dos anos 1990, Goiás participou intensamente do processo de constituição dos Fóruns de EJA do Brasil, tendo o Fórum Goiano de EJA realizado seu primeiro encontro estadual em 2001. Em função do desdobramento das lutas do Fórum Goiano de EJA e da intensificação das pesquisas, que vem ocorrendo na Universidade Federal de Goiás e na Pontifícia Universidade Católica de Goiás em EJA, Educação Popular e movimentos sociais, propomos o presente projeto, pois se constatou que muito desta história tem poucos registros, pois muitos fatos vividos, documentos e materiais produzidos não contam com sistematização e tratamento adequado para sua preservação, estando dispersos ou apenas na memória individual das pessoas que participaram desses processos educativos e movimentos.

No contexto do século XXI, a atuação da Faculdade de Educação, no campo da EJA e da educação popular, se desafiou em uma pesquisa em rede, coordenando outras três instituições (UNB, PUC-GO e IF de Goiás), no Projeto financiado pelo Edital nº 03/2006 da Capes/Setec, intitulado Proeja indicando a reconfiguração do campo da EJA com formação profissional ([www.forumeja.org.br/pf](http://www.forumeja.org.br/pf)). Esta experiência de atuação interinstitucional, iniciada em 2007 se encerra em 2011, tendo no horizonte de resultados a conclusão de seis projetos de iniciação científica, a defesa de seis dissertações de mestrado, uma tese de doutorado concluída e duas em andamento, além da publicação de três livros, inúmeros artigos publicados em periódicos e anais de eventos. Esta pesquisa realizou no mês de fevereiro o I Seminário pesquisa de EJA do Centro Oeste com a participação de 50 (cinquenta) representantes dos três estados do Centro Oeste e do Distrito Federal. Neste seminário ficou assegurado o interesse de constituição de uma nova rede de pesquisa, em âmbito do Centro Oeste, que em se consolidando com as outras instituições federais da região, poderá representar no futuro uma ampliação deste Centro Memória Viva numa cobertura regional.

Ainda nos últimos quatro anos, a Faculdade de Educação da UFG passou por um processo intenso de renovação do seu quadro de professores. O que fez com que a unidade recebesse profissionais de qualificação voltada ao campo da pesquisa histórica e ligada às temáticas de investigação com movimentos sociais. É neste interim que se

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

enquadram os projetos: Projeto Educacional da Sociedade Goiana do Século XIX, que retoma o Projeto Museu Virtual da Educação em Goiás, fundamentando-se na hipótese de que, entre a modernidade (século XIX) e a pós-modernidade (transição do século XX para o século XXI), houve um deslocamento estruturante das competências atribuídas à escola. A outra pesquisa em andamento, Manifestações da cultura corporal em comunidades quilombolas: um acervo inicial no estado de Goiás, é realizada em parceria com professores da Faculdade de Educação Física. Para além destas atividades de pesquisa, a Faculdade de Educação também realiza a qualificação de 60 professores da Via Campesina, através do Curso Pedagogia da Terra. O Centro Memória Viva que ora se propõe construir, espera poder contar com parcerias com todos estes projetos, constituindo-se em espaço de divulgação e publicação do que for produzido no campo da EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais, tendo em perspectiva a ampliação de sua equipe de produção, mediante apresentação de subprojetos de pesquisa.

Frente a todas estas iniciativas, o Projeto Centro Memória Viva, enquanto Projeto Base neste momento de estruturação, conta com a participação direta de duas professoras da FE: uma do Núcleo de Formação de Professores (NUFOP) e outra do Núcleo de Estudos e Documentação Educação Sociedade e Cultura (NEDESC). Tem a sua disposição um suporte físico mínimo para dar início a seus trabalhos, resultado de financiamento de pesquisas anteriores destas professoras, tendo a sua disposição computadores, impressoras, scanner, filmadora, gravadores e material básico de consumo. Conta com uma definição de revitalização do espaço físico do NEDESC para abrigar o material de pesquisa. Está em processo a constituição de uma equipe multidisciplinar para a execução da pesquisa e, após aprovação do projeto, será dada entrada em solicitação de outros recursos junto a órgãos de fomento a pesquisa no Estado e em editais nacionais.

#### **4.2. Objetivos**

- Criar o ambiente virtual do Centro Memória Viva.
- Tratar material de pesquisa já existente para disponibilização no ambiente virtual.
- Alimentar ambiente virtual para o Centro Memória Viva com as pesquisas relativas ao estado de Goiás.
- Disponibilizar no ambiente os documentos, imagens e áudios já existentes no Museu Virtual de Educação de Goiás, resultados de pesquisas e atividades de extensão voltadas ao tema do Centro.
- Realizar novos procedimentos de pesquisa e extensão em Goiás, para alimentar o Centro Memória Viva.

#### **4.3. Metas:**

##### **4.3.1 Criação do Centro**

- Construção coletiva do ambiente virtual do Centro Memória Viva, em parceria com o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil.
- Elaboração do banco de dados que será utilizado no Centro Memória Viva.

##### **4.3.2. Coordenação do ambiente virtual**

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

- Coordenar equipe de construção do ambiente virtual do Centro dentro do Portal dos Fóruns de EJA, composta por representantes das instituições parceiras;
- Alimentar o ambiente criado para o Centro Memória Viva com as pesquisas de Goiás;
- Realizar manutenção periódica e avaliação da funcionalidade do ambiente criado, em parceria com os representantes das instituições parceiras.

**4.3.3. Disponibilização de acervo já existente**

- Identificar em Goiás o acervo já existente e em condição de ser postado no ambiente virtual do Centro Memória Viva, após o mesmo ser criado;
- Providenciar tratamento adequado ao material que já existe, mas ainda não está em condições de ser disponibilizado virtualmente;
- Constituir acervo físico, em Goiânia do material que for doado para o Centro Memória Viva, que a princípio será armazenado nas instalações do NEDESC (Núcleo de Estudos e Documentação: Educação, Sociedade e Cultura) na Faculdade de Educação da UFG.

**4.3.4. Procedimentos de pesquisa para alimentar o Centro Memória Viva**

- Identificar, tratar, organizar e divulgar no ambiente virtual do Centro os resultados de investigação, material didático e documentação referentes a experiências de EJA, educação popular e de movimentos sociais no âmbito do estado de Goiás.
- Produzir novos materiais e documentos, por meio de investigação e registros (escritos, fotográficos, fonográficos, audiovisuais) de experiências e de seus protagonistas.
- Publicar relatórios parciais do projeto, contendo o processo de investigação, os instrumentos utilizados e os resultados alcançados, para ser disponibilizado aos parceiros envolvidos.

**4.4. Metodologia e Estratégia de Ação**

O trabalho de investigação, tratamento, recuperação e organização de fontes documentais, procurando agrupá-las de forma pertinente, relacionando-as envolverá uma equipe multidisciplinar – historiador, cientista da comunicação e biblioteconomia, pedagogo, museólogo, professores, artistas, engenheiros etc - a fim de possibilitar a construção de um banco de dados Centro Memória Viva, para que estas sejam preservadas, preocupando-se em dar vida ao material coletado, de forma a levar à compreensão do processo histórico. Neste sentido os coordenadores do projeto, ficarão responsáveis pelo estabelecimento necessário dos contatos e da viabilização da constituição desta equipe multidisciplinar nas instituições parceiras.

Além do acervo já existente, será localizado e identificado novo acervo, anotando-se em fichas que permitam a obtenção dados a respeito dos documentos, registrá-los e tombá-los. O recebimento de cada uma das peças do acervo necessita ser documentado por recibo, contendo dados sobre o doador ou cedente, um pequeno sumário sobre a peça, data do recebimento e assinatura dos responsáveis pela transação. Uma cópia do recibo será entregue ao doador e a outra arquivada como dado de pesquisa. O mesmo ocorre com os documentos cedidos a título de empréstimo.

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

O acesso ao material gera a necessidade de coleta dos dados que podem ser obtidos diretamente das peças, bem como o seu significado funcional e simbólico, sendo fundamental para contextualizar a trama histórica, ouvir dos doadores os múltiplos desdobramentos do documento. Estaremos nesse momento realizando o tratamento dos dados, sendo o primeiro dos passos a catalogação, que não se restringe, para nós, à descrição física dos objetos como se não fossem o resultado de um processo cultural vivenciado num dado momento, mas estes são tomados como a expressão, na sua totalidade, das formas simbólicas de uma sociedade se organizar, uma materialização de uma determinada maneira de pensar, sentir e fazer a educação popular, a EJA e os processos educativos presente nos movimentos sociais.

A digitalização dos documentos é um aspecto importantíssimo, pois não só viabiliza a construção do Centro Memória Viva, como garante a preservação do suporte original, possibilitando o acesso através de outros meios que não o manuseio direto e constante dos originais. Além disso, favorece sobremaneira, aos pesquisadores que terão a possibilidade não só de encontrar um conjunto de documentos que antes se encontravam dispersos, mas agora digitalizados, podendo ganhar tempo nas pesquisas a serem desenvolvidas. Pretendemos digitalizar imagens, sons e textos, fazendo-se necessário nesse processo contar com o apoio de técnicos da comunicação e biblioteconomia, artes visuais e computação, que já contatados em algumas unidades e órgãos da UFG se mostraram interessados em colaborar com esta pesquisa.

A descrição dos documentos, outro momento do tratamento dos dados, além de apontar aspectos físicos de cada um deles, as marcas do seu tempo, necessita trazer outras informações que estimulem sua utilização como fonte de pesquisa, sugerindo novos estudos. Uma descrição que permita àqueles que acessam, vêem, sentem e analisem as peças do Centro, captar a memória dos acontecimentos que fizeram emergir documentos, produzir objetos, imagens, sons, gestos e idéias ao longo do tempo, produzindo a história de seu tempo.

A organização e o registro dos documentos demandarão estudo e pesquisa, para definição de categorias de análise dos documentos. As análises orientarão a forma de organização e registro, para que a história vivida possa ser realmente relatada, através de imagens, da disposição do material, das cores, dos textos que os acompanham e lhes dão vida e sentido.

Os pesquisadores em colaboração com os técnicos da computação e da comunicação e biblioteconomia construirão o desenho e a base de dados, para tal definirão o número os links adequados em cada página, o caminho/percurso histórico de produção do material de forma a proporcionar ao visitante permear este caminho, como tratar as fotos e imagens, resolução da tela, padrão de cores, dentre outros aspectos.

4.4.1 – O Centro Memória Viva, além do tratamento de fontes documentais, buscará também compor o registro da EJA, da educação popular e de movimentos sociais pelos sujeitos que neles atuam, não é possível precisar quantos serão entrevistados, pois isto dependerá dos contatos realizados no Estado pelos pesquisadores entre os professores e alunos da EJA, aqueles que atuam na educação popular e os representantes de

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

movimentos populares que atuam em Goiás. O foco deste Centro Memória Viva não é uma identificação em massa de sujeitos ligados aos campos da EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais, mas o registro histórico das principais experiências que estes campos produziram desde 1960 até o contexto atual.

Após a aprovação deste projeto no Comitê de Ética, os pesquisadores buscarão identificar pessoas a serem entrevistadas que, devidamente informadas sobre os objetivos da pesquisa, queiram participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em anexo. Assim como o material documental, também as gravações e filmagens todas irão para o domínio público no espaço virtual do Centro, após as devidas autorizações de cessão de imagem e áudio.

Como critérios de inclusão serão somente entrevistados os sujeitos maiores de 18 anos, que vivenciam/aram experiências relacionadas à EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais e que aceitem participar da investigação e suas decorrências; os de exclusão aqueles que não se enquadrem na finalidade da pesquisa, menores de 18 anos e que não aceitem participar como informantes.

O estudo não prevê nenhum tipo de pagamento pelas informações.

Os prováveis riscos podem estar relacionados aos sujeitos recorrerem à sua trajetória e esta história de vida pode suscitar incômodos de várias ordens, mas caso isto ocorra os informantes serão encaminhados ao (mencionar e obter autorização – documento devidamente assinado e anexado ao projeto – de algum serviço de orientação psicológica da UFG ou PUC GOIÁS). Caso estes incômodos persistam e acarretem danos maiores os sujeitos podem recorrer aos seus direitos, inclusive à indenização que for judicialmente atribuída.

Os benefícios se caracterizam como o reconhecimento da contribuição destes sujeitos a EJA, Educação Popular e os Movimentos Sociais, enquanto Banco de Dados para pesquisadores destas áreas de conhecimentos e para a sociedade como um todo, haja vista a disponibilidade de todas as informações.

A destinação dos dados obtidos, como já assinalado, será no ambiente virtual, portanto não há como garantir o sigilo, mas fica assegurada ao informante a retirada a qualquer momento dos mesmos, desde que solicitada, caso não mais concorde em sua exibição.

#### **4.5. Estratégias de avaliação**

- Seminários anuais serão organizados de forma a proporcionar a análise e discussão dos dados obtidos, a aprofundar questões pertinentes à pesquisa e a divulgar o trabalho que estará sendo realizado.
- Serão elaborados relatórios parciais anuais a partir dos seminários de avaliação.
- Será elaborado relatório final da pesquisa no final do quarto ano.

#### **4.6. Cronograma Físico**

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

<b>META</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>PERÍODO</b> agosto/2010 a julho/2014
1 - <b><i>Criação do Centro</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- organização do espaço físico do NEDESC.</li> <li>- Construção coletiva inicial do ambiente virtual do Centro Memória Viva, em parceria com o Portal dos Fóruns de EJA do Brasil</li> <li>- Elaboração do banco de dados que será utilizado no Centro Memória Viva.</li> </ul>	1º mês ao 6º mês
2 - <b><i>Coordenação do ambiente virtual</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- coordenar equipe de construção do ambiente virtual do Centro dentro do Portal dos Fóruns de EJA, composta por representantes das instituições parceiras.</li> <li>- Alimentar o ambiente criado para o Centro Memória Viva com as pesquisas de Goiás;</li> <li>- Realizar manutenção periódica e avaliação da funcionalidade do ambiente criado, em parceria com os representantes das instituições parceiras.</li> </ul>	1º mês ao 48º mês
3 - <b><i>Disponibilização de acervo já existente</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar em Goiás o acervo já existente e em condição de ser postado no ambiente virtual do Centro Memória Viva, após o mesmo ser criado;</li> <li>- Providenciar tratamento adequado ao material que já existe, mas ainda não está em condições de ser disponibilizado virtualmente.</li> </ul>	6º mês ao 18º mês
4 - <b><i>Procedimentos de pesquisa e extensão para alimentar o Centro Memória Viva</i></b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, tratar, organizar e divulgar no ambiente virtual do Centro os resultados de investigação, material didático e documentação referentes a experiências de EJA, educação popular e de movimentos sociais no âmbito do estado de Goiás.</li> <li>- Produzir novos materiais e documentos, por meio de investigação e registros (escritos, fotográficos,</li> </ul>	18º ao 48º mês

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

	fonográficos, audiovisuais) de experiências e de seus protagonistas. - Publicar relatórios parciais e final do projeto, contendo o processo de investigação, os instrumentos utilizados e os resultados alcançados, para ser disponibilizado aos parceiros envolvidos.	
--	---	--

#### **4.7. Indicadores**

- Ao final dos seis primeiros meses do desenvolvimento do projeto deveremos ter adquirido os materiais de consumo e permanente, localizado e identificado o acervo que será coletado. As categorias de análise, registro e organização dos dados deverão estar elaboradas e sendo utilizadas no tratamento dos dados: catalogação, descrição, organização, digitalização e registro dos documentos. O desenho e constituição inicial da base de dados estarão prontos e estará sendo construída a homepage do Centro Memória Viva. Nesse período prevemos o início do tratamento dos documentos e imagens já localizados, identificados e recolhidos, nas pesquisas anteriores. Devemos ao final do 12º mês ter realizado o primeiro seminário de avaliação da pesquisa.
- Ao final do projeto dar-se-á a ampliação da base de dados do Portal dos Fóruns de EJA do Brasil, com o Centro Memória Viva, com vistas ao resgate, preservação e divulgação da história da EJA em Goiás ao público especializado e em geral.
- Reunião, preservação e divulgação de acervo sobre a educação popular, EJA e movimentos sociais em Goiás, no período de 1960 a 2010 - documentos levantados, colhidos e organizados pela pesquisa -, os quais poderão ser visitados pelo público especializado, na FE/UFG, para consulta, democratizando o acesso a documentos e materiais coletados, estimulando estudos e pesquisas.
- Publicação de artigos ao longo e ao final da pesquisa, para divulgar o processo e os resultados obtidos.
- Participação e divulgação dos resultados, parciais e finais, dos trabalhos da pesquisa e das atividades de extensão em eventos.
- Elaboração e execução de projetos de pesquisa de iniciação científica, mestrado e doutorado sobre os temas relacionados ao Centro Memória Viva.
- Divulgação da pesquisa e do link do Centro Memória Viva, por meio de folder, pôsteres, bem como inserir o endereço do mesmo em sites.
- Realização de seminários de forma a proporcionar a análise e discussão dos dados obtidos, a aprofundar questões pertinentes à pesquisa e a divulgar o trabalho realizado e os dados obtidos.
- Apresentação do relatório final da pesquisa realizada no 48º mês.

#### **4.8. Recursos Humanos e Financeiros:**

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**Humanos:**

- A equipe de professores da FE/UFG e PUC-Goiás participarão do Projeto dentro de suas atividades regulares de pesquisa nas instituições a que pertencem, portanto sem nenhuma remuneração extra.
- Outros auxiliares de pesquisas, do Fórum de EJA e do Fórum de Economia Solidária, também contribuirão no processo de constituição do Centro Memória Viva, podendo estes sim receberem pelo trabalho realizado no Centro Memória Viva.
- Serão mobilizados alunos da graduação como PIBIC e PIVIC, bem como convidados mestrandos e doutorandos para participarem do projeto do Centro.

**Financeiros:**

- Os projetos anteriores realizados em parceria com a PUC-Goiás e o Fórum Goiano de EJA, com financiamento da Capes e Fapeg, garantem à nova pesquisa um suporte em equipamentos e material de consumo para o início de duas atividades. Estamos pleiteando junto à Setec/MEC mais recursos para melhorar os equipamentos já existentes.
- Outros recursos serão buscados junto aos órgãos federais de fomento a pesquisa para a viabilização das propostas do Centro Memória Viva.
- Segue em anexo a planilha de recursos de custeio e capital, sendo que o recurso do primeiro ano de custeio já foi liberado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do MEC Secadi/MEC, para a execução deste projeto no primeiro ano.

**4.9. Referências:**

- BARRETO, Elba de Sá (org.). 1993. *Avaliação do programa "Um salto para o futuro" – análise externa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas.
- \_\_\_\_\_. (org.); PINTO, Regina Pahim. 1997. *Avaliação do programa "Um salto para o futuro" – estudo piloto do impacto*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas.
- BARRETO, Raquel Goulart (org.). *Tecnologias educacionais: avaliando políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. 1974. *Estado e educação popular*. São Paulo: Pioneira.
- BITES, Maria Francisca de S. C. 1992. *Ensino noturno em Goiânia: um diagnóstico*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.
- BORGES, Alda Maria, JAIME, Maria José. [1963]. *Livro de leitura para adultos*. Goiânia: Centro Popular de Cultura de Goiás.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (org). 1987. *A questão política da educação popular*. São Paulo: Brasiliense.
- CANESIN, Maria Teresa. 1988. *Formas de organização camponesa em Goiás 1954 –1964*. Goiânia: CEGRAF/UFG.
- \_\_\_\_\_. 1993. *Um protagonista em busca de interlocução: um resgate da história do movimento de professores da rede pública de 1º e 2º graus em Goiás, na conjuntura de 1979/1989*. 1993. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.
- CASTELLS, Manuel. Fluxos, redes e identidades: uma teoria crítica da sociedade informacional. In: *Novas perspectivas críticas em educação*. Tradução: Juan Acuña. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

- CORRÊA, Arlindo Lopes. 1979. *Educação de massa e ação comunitária*. Rio de Janeiro: Mobral – AGGS.
- COSTA, Maria Aída B. et al. 1986. MEB: uma história de muitos. *Cadernos de Educação Popular*. Petrópolis: Vozes, n. 10.
- COSTA, Sérgio. Categoria Analítica ou Passe-Partou Político-Normativo: notas bibliográficas sobre o conceito de sociedade civil. In: *BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*. São Paulo, n. 43, 1997.
- CUNHA, Luiz Antônio. 1995. Educação pública: os limites do estatal e do privado. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de (org.). *Política educacional: impasses e alternativas*. São Paulo: Ed. Cortez.
- \_\_\_\_\_. ; GÓES, Moacyr. 1994. *O golpe na educação*. Rio de Janeiro: Zahar.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e adultos. In: BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica (CEB). *Parecer n.º 11*, 7 de junho de 2000. Brasília: CNE/CEB.
- DI PIERRO, Maria Clara. 1994. Educação de jovens e adultos no Brasil: questões face às políticas públicas recentes. *Em Aberto*. Brasília, v. 11, n. 56, p. 22-30, out./dez.
- \_\_\_\_\_. 2000. *As políticas públicas de educação básica de jovens e adultos no Brasil no período de 1985/1999*. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *Arquivos, fontes e novas tecnologias – questões para a história da educação*. Campinas/SP: Autores Associados, 2000.
- FAVERO, Osmar (org.). 1983. *Cultura popular educação popular – memória dos anos 60*. Rio de Janeiro: Ed. Graal.
- FREIRE, Paulo. 1987. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Cortez Editora.
- \_\_\_\_\_. 1996. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. 1993. *A produtividade da escola improdutiva*. São Paulo: Cortez Editora.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. 1995. *Educação e a crise do capitalismo Real*. São Paulo: Cortez Editora.
- GARCIA-HUIDOBRO, Juan Eduardo. 1994. Mudanças nas concepções atuais da educação de adultos. In: *Encontro Latino-Americano sobre educação de jovens e adultos trabalhadores (Anais)*. Brasília: MEC/Inep/SEF/Unesco, p. 41-85.
- GRINSPUN, Mirian P. S. Z. (org.). *Educação tecnológica- desafios e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 1999
- HADDAD, Sérgio (coord). *Educação de jovens e adultos no Brasil (1986/1998)*. Brasília: MEC/INEP/Comped, 2002. 221 p. (Estado do conhecimento, 8).
- HERRERA, José Rivero. 2000. *Educação e exclusão na América Latina: reformas em tempos de globalização*. Brasília: Universa.
- IBGE – *Censos, Contagem populacional e Pesquisas Nacionais por Amostras Domiciliares*. Brasília.
- LEITE, Sebastião Uchoa. 1983. Cultura popular – Esboço de uma resenha crítica. In: FAVERO, Osmar (org.). *Cultura popular educação popular – memória dos anos 60*. Rio de Janeiro: Ed. Graal.
- LIMA, Elizabeth Danziato Rego. 1997. Possibilidades e limites da educação à distância: “Um salto para o futuro” no Distrito Federal. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Brasília, Brasília.
- MACHADO, Maria Margarida. 1995. *Educação de jovens e adultos e as políticas públicas*. Monografia (Curso de Especialização em Políticas Públicas) – Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

\_\_\_\_\_. A Política de Formação de Professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos no Estado de Goiás na década de 1990, 2002. Tese (Doutorado em Educação: História, Política e Sociedade). PUC/SP.

\_\_\_\_\_. *Políticas públicas para educação de jovens e adultos: projeto AJA (1993-1996) – uma experiência da secretaria municipal de educação de Goiânia*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 1997.

MARTINS, Francisco Menezes e SILVA, Juremir Machado (orgs.). *Para navegar no século 21: tecnologias do imaginário e cibercultura*. 2ª ed., Porto Alegre: Sulina/Edupucrs, 2000.

MENDONÇA, Terezinha Nadia Jaime. 1985. *Movimento Brasileiro de Alfabetização*. Goiânia: Editora da UFG. (Coleção Teses Universitárias).

MORAN, José Manuel e outros. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas/SP: Papyrus, 2000.

MORIN, E. *Culturas de massas no século XX : o espírito do tempo, necrose*. 2 ed. Rio de Janeiro : Forense, 1986.

NAMPO, Darcy Kurozawa. 1995. *Acompanhamento e avaliação do projeto de educação à distância "Um salto para o futuro" em telepostos da região de Londrina/PR*. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado de São Paulo, São Paulo.

OLIVEIRA, Francisco. 1995. O Governo FHC e as políticas sociais. *Jornal da Associação Brasileira das Organizações Não-Governamentais*. São Paulo, n. 10, maio.

PAIVA, Jane; ABRANTES, Wanda Medrado. 1995. *Relatório avaliativo da série educação de jovens e adultos*. Rio de Janeiro. Não publicado.

PAIVA, Vanilda P. 1981. *Mobral: um desacerto autoritário – 1ª parte: o Mobral e a legitimação da ordem*. *Síntese*. Rio de Janeiro, v. 8, n. 23, p. 83-114, set./dez.

\_\_\_\_\_. ; WARGE, Miriam J. 1993. Novo paradigma de desenvolvimento e centralidade do ensino básico. *Educação & Sociedade*. Campinas, n. 44, p.11- 32, abr.

\_\_\_\_\_. 1982a. Mobral: a falácia dos números (Um desacerto autoritário II). *Síntese*. Rio de Janeiro, v. 9, n.24, p. 51-72, jan./abr.

\_\_\_\_\_. 1982b. Estratégias de sobrevivência do Mobral (Um desacerto autoritário III). *Síntese*. Rio de Janeiro, v. 9, n. 25, p. 57-91.

\_\_\_\_\_. 1984. *Perspectivas e dilemas da educação popular*. Rio de Janeiro: Ed. Graal.

\_\_\_\_\_. 1987. *Educação popular – educação de adultos*. São Paulo: Edições Loyola.

\_\_\_\_\_. 1994. *A educação básica de jovens e adultos – a trajetória da marginalidade*. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_. 1994. Anos 90: as novas tarefas da educação dos adultos na América Latina. In: ENCONTRO LATINO-AMERICANO SOBRE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES (Anais). Brasília: MEC/Inep/SEF/Unesco, p. 21-40.

PEIXOTO FILHO, José Pereira. 1985. *A Travessia do popular na contra-dança da educação*. Rio de Janeiro: FGV.

PEIXOTO, Ana Maria Casasanta. O Museu da Escola de Minas Gerais face aos desafios das novas tecnologias. In. FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *Arquivos, fontes e novas tecnologias – questões para a história da educação*. Campinas/SP: Autores Associados, 2000.

RODRIGUES, Maria Emília de castro. ENRAIZAMENTO DE ESPERANÇA: As bases teóricas do Movimento de Educação de Base em Goiás. Tese de doutorado. 2008. Disponível em: [http://forumeja.org.br/go/files/Tese%20Maria%20Emilia%20C%20Rodrigues\\_.pdf](http://forumeja.org.br/go/files/Tese%20Maria%20Emilia%20C%20Rodrigues_.pdf)

SCHAFF, Adam. *A sociedade informática: as conseqüências sociais da segunda revolução*

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

*industrial*. 4ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1995.

SCHMELKES, Sylvia. 1996. Las necesidades basicas de aprendizaje de los jovenes y adultos en America Latina. In: *LOS NUEVOS DESARROLLOS CURRICULARES DE LA EDUCACION DE JOVENES E ADULTOS DE AMERICA LATINA*. Anais do Seminario – Taller Regional UNESCO/CEAAL. Monterrey-México, 22 al 26 de enero.

SIQUEIRA, Romilson Martins. 2000. *O programa “Um salto para o futuro” e o discurso da formação continuada de professores*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

TRINDADE, Maria de Lourdes de Araújo. 1996. *Um salto para o futuro: análise de uma experiência*. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

VIANA, Diana Gonçalves. Fim do mundo do fim: avaliação, preservação e descarte documental. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes de (org.). *Arquivos, fontes e novas tecnologias – questões para a história da educação*. Campinas/SP: Autores Associados; Bragança/SP: Universidade São Francisco, 2000.

[www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

[www.forumeja.org.br/go](http://www.forumeja.org.br/go)

[www.forumeja.org.br/gt18](http://www.forumeja.org.br/gt18)

[www.forumeja.org.br/pf](http://www.forumeja.org.br/pf)

[www.forumeja.org.br/un](http://www.forumeja.org.br/un)

<b>Data:</b>  <b>16/07/2010</b>	<hr/> <b>Profª. Drª. Maria Margarida Machado</b> <b>Coordenadora Geral do Projeto</b>
---------------------------------------	--

**Universidade Federal de Goiás  
Faculdade de Educação  
Projeto de pesquisa  
Centro Memória Viva  
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

## **ANEXO I**

### **RECURSOS DE CUSTEIO E CAPITAL**

ANEXO II

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Meu nome é Maria Margarida Machado, sou a pesquisadora responsável e minha área de atuação é Ciências Humanas, mais especificamente, Educação de Jovens e Adultos. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável, Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás pelos telefones 3521-1075 ou 3521-1076, ou contatar os pesquisadores responsáveis abaixo.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**TÍTULO DO PROJETO:** Centro Memória Viva – Documentação e referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

**Pesquisadora Responsável :** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Maria Margarida Machado

**Telefone para contato:** (62) 32096213

**Pesquisadores participantes:**

**FE/UFG:** Maria Emília de Castro Rodrigues – (62) 32081259

**PUC-Goiás:** Alberto Ribeiro do Carmo – (62) 38774477

**Fórum Goiano de EJA:** Janaina Cristina de Jesus - (62) 3524-1728

**Escola de Formação da CUT Centro Oeste:** Rutiléia de Sá Arruda Lisboa - (62) 3213 5438

◆ Descrição da pesquisa

**RESUMO DO PROJETO**

**1. Justificativa**

Em função da preocupação com a preservação da memória e da história em educação, já iniciada pelo projeto Museu Virtual com o tratamento do conjunto de documentos já levantados nas pesquisas de mestrado e doutorado dos pesquisadores envolvidos neste novo projeto e pela aprimoramento do uso do recurso informatizado dos portais virtuais hoje existentes, é que propomos o presente Projeto que constituirá o **Centro Memória Viva**. Parte da história da EJA, da educação popular e dos movimentos sociais de Goiás, encontra-se espalhada em arquivos não organizados, nos baús familiares, nas secretarias de educação e em outros espaços não acondicionados. É dessa forma que parte da história permanece desconhecida, não

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

escrita ou com lacunas. Assim como, se não forem recolhidos, podem desaparecer também, dados preciosos que as pessoas que participaram desses movimentos guardam em suas memórias. Ou seja, informações retidas nas memórias daqueles que, em função do tempo ou de bloqueios devido repressões vividas, não foram socializadas, anotadas e disponibilizadas. Para se obter esses materiais é preciso fazer um trabalho coletivo, sobretudo de conscientização da importância desses documentos e depoimentos para a construção e registro da história local. É o que pretende este projeto de pesquisa.

Este projeto conta inicialmente com a participação de professores e alunos da Faculdade de Educação, ligados às pesquisas de EJA e Proeja, reúne pesquisadores que já trabalham com projetos de pesquisa integrados à FE/UFG, como é o caso dos professores da PUC-Goiás e do Fórum Goiano de EJA; incorpora nesta nova iniciativa representantes do movimento nacional de formação em economia solidária, que atuam na escola de formação da CUT/GO. Diante disso, um desafio se nos impõe: localizar, identificar, preservar o que produziu a educação popular, a educação de jovens e adultos e os movimentos sociais em Goiás, vivenciada no período de 1960 a 2010, divulgando-a no museu virtual e disponibilizar o acervo ao público especializado para consulta e pesquisa.

A pesquisa histórica dispõe atualmente de diferentes suportes técnicos para garantir a memória e preservação de documentos, objetos, monumentos e outros recursos que nos reportam a fatos e acontecimentos que adquirem significado na compreensão da realidade passada e presente. As tecnologias têm interferido nas pesquisas históricas, não apenas pela rapidez com que permitem a preservação de acervos, como também pelas mídias disponíveis que permitem a digitalização de imagens e sons. Um ambiente multimídia que nos permita a divulgação e preservação de acervos históricos é o que se pretende também construir neste projeto de pesquisa.

## **2. Objetivos**

- Criar o ambiente virtual do Centro Memória Viva.
- Tratar material de pesquisa já existente para disponibilização no ambiente virtual.
- Alimentar ambiente virtual para o Centro Memória Viva com as pesquisas relativas ao estado de Goiás.
- Disponibilizar no ambiente os documentos, imagens e audios já existentes no Museu Virtual de Educação de Goiás, resultados de pesquisas e atividades de extensão voltadas ao tema do Centro.
- Realizar novos procedimentos de pesquisa e extensão em Goiás, para alimentar o Centro Memória Viva.

## **3. Metodologia**

O trabalho de investigação, tratamento, recuperação e organização de fontes documentais, procurando agrupá-las de forma pertinente, relacionando-as envolverá uma equipe multidisciplinar – historiador, cientista da comunicação e biblioteconomia, pedagogo, museólogo, professores, artistas, engenheiros etc - a fim de possibilitar a construção de um banco de dados Centro Memória Viva, para que estas sejam preservadas, preocupando-se em dar vida ao material coletado, de forma a levar à

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

compreensão do processo histórico. Neste sentido os coordenadores do projeto, ficarão responsáveis pelo estabelecimento necessário dos contatos e da viabilização da constituição desta equipe multidisciplinar nas instituições parceiras.

Além do acervo já existente, será localizado e identificado novo acervo, anotando-se em fichas que permitam obter dados a respeito dos documentos, registrá-los e tombá-los. O recebimento de cada uma das peças do acervo necessita ser documentado por recibo, contendo dados sobre o doador ou cedente, um pequeno sumário sobre a peça, data do recebimento e assinatura dos responsáveis pela transação. Uma cópia do recibo será entregue ao doador e a outra arquivada como dado de pesquisa. O mesmo ocorre com os documentos cedidos a título de empréstimo.

O acesso ao material gera a necessidade de coleta dos dados que podem ser obtidos diretamente das peças, bem como o seu significado funcional e simbólico, sendo fundamental para contextualizar a trama histórica, ouvir dos doadores os múltiplos desdobramentos do documento. Estaremos nesse momento realizando o tratamento dos dados, sendo o primeiro dos passos a catalogação, que não se restringe, para nós, à descrição física dos objetos como se não fossem o resultado de um processo cultural vivenciado num dado momento, mas estes são tomados como a expressão, na sua totalidade, das formas simbólicas de uma sociedade se organizar, uma materialização de uma determinada maneira de pensar, sentir e fazer a educação popular, a EJA e os processos educativos presente nos movimentos sociais.

A digitalização dos documentos é um aspecto importantíssimo, pois não só viabiliza a construção do Centro Memória Viva, como garante a preservação do suporte original, possibilitando o acesso através de outros meios que não o manuseio direto e constante dos originais. Pretendemos digitalizar imagens, sons e textos, fazendo-se necessário nesse processo contar com o apoio de técnicos da comunicação e biblioteconomia, artes visuais e computação, que já contatados em algumas unidades e órgãos da UFG se mostraram interessados em colaborar com esta pesquisa.

A descrição dos documentos, outro momento do tratamento dos dados, além de apontar aspectos físicos de cada um deles, as marcas do seu tempo, necessita trazer outras informações que estimulem sua utilização como fonte de pesquisa, sugerindo novos estudos. Uma descrição que permita àqueles que acessam, vêem, sentem e analisem as peças do Centro, captar a memória dos acontecimentos que fizeram emergir documentos, produzir objetos, imagens, sons, gestos e idéias ao longo do tempo, produzindo a história de seu tempo.

A organização e o registro dos documentos demandará estudo e pesquisa, para definição de categorias de análise dos documentos. As análises orientarão a forma de organização e registro, para que a história vivida possa ser realmente relatada, através de imagens, da disposição do material, das cores, dos textos que os acompanham e lhes dão vida e sentido.

Os pesquisadores em colaboração com os técnicos da computação e da comunicação e biblioteconomia construirão o desenho e a base de dados, para tal

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

definirão o número os links adequados em cada página, o caminho/percurso histórico de produção do material de forma a proporcionar ao visitante permear este caminho, como tratar as fotos e imagens, resolução da tela, padrão de cores, dentre outros aspectos.

O Centro Memória Viva, além do tratamento de fontes documentais, buscará também compor o registro da EJA, da educação popular e de movimentos sociais pelos sujeitos que neles atuam, não é possível precisar quantos serão entrevistados, pois isto dependerá dos contatos realizados no Estado pelos pesquisadores entre os professores e alunos da EJA, aqueles que atuam na educação popular e os representantes de movimentos populares que atuam em Goiás. O foco deste Centro Memória Viva não é uma identificação em massa de sujeitos ligados aos campos da EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais, mas o registro histórico das principais experiências que estes campos produziram desde 1960 até o contexto atual.

Neste sentido, os pesquisadores buscarão identificar pessoas a serem entrevistadas que, devidamente informadas sobre os objetivos da pesquisa, possam optar por participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Assim como o material documental, também as gravações e filmagens todas irão para o domínio público no espaço virtual do Centro, após as devidas autorizações de cessão de imagem e áudio.

**4. Informações importantes aos sujeitos envolvidos na pesquisa:**

- A pesquisa por caracterizar-se como documental e de memória, não apresenta riscos às pessoas participantes, pois os materiais tratados serão doados, mediante formulário específico de cessão de uso, o que ocorrerá também com as entrevistas.
- O benefício maior que julgamos ser decorrente desta pesquisa é a possibilidade de tornar público pelo Centro Memória Viva, as contribuições que as ações de EJA, Educação Popular e dos Movimentos Sociais deixaram como legado histórico e ainda continuam deixando no contexto educacional do Estado de Goiás.
- O projeto não prevê pagamento às pessoas participantes da pesquisa, enquanto entrevistadas ou que façam qualquer doação de material ao Centro Memória Viva. Todavia a pesquisa se encarregará dos custos relativos a reprodução, digitalização, recolhimento e devolução de material que seja colocado a disposição da pesquisa.
- A pesquisa garantirá o sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa, quando esta for a condição para a participação dos pesquisados.
- Os sujeitos contatados na pesquisa terão total liberdade de recusar a participação ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado.

**Profª. Drª. Maria Margarida Machado**  
Coordenadora Geral

**Universidade Federal de Goiás**  
**Faculdade de Educação**  
**Projeto de pesquisa**  
**Centro Memória Viva**  
**Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO**

Eu, \_\_\_\_\_, RG/ CPF/ n.º de prontuário/ n.º de matrícula \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do estudo **CENTRO MEMÓRIA VIVA**, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pela pesquisadora **Maria Margarida Machado** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/ assistência/tratamento.

Local e data \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do sujeito ou responsável: \_\_\_\_\_

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e aceite do sujeito em participar

**Testemunhas (não ligadas à equipe de pesquisadores):**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Assinatura:** \_\_\_\_\_

Observação: Este formulário será devidamente apresentado aos sujeitos da pesquisa e, com o aceite de participação, preenchido e assinado no momento em que forem realizadas as entrevistas.